

## **AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NUCLEARES EM PEIXES COLETADOS EM UM CORPO D'ÁGUA EM NOVO HAMBURGO/RS**

Mônica Facchin Saudade<sup>1</sup>, Carlos Augusto B. M. Normann<sup>1,2</sup>, Vinicius A. Bertaco<sup>3</sup> e Valesca Veiga Cardoso<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Laboratório de Genotoxicidade e Toxicologia, Centro Universitário Metodista IPA; <sup>2</sup>Secretaria de Meio Ambiente e Planejamento Urbano, Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo; <sup>3</sup>Laboratório de Ictiologia, Departamento de Zoologia e Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; kim.saudade@hotmail.com; valesca.casali@metodistasul.edu.br.

As constantes agressões ao ambiente têm ampliando o número de pesquisa nas áreas de biomonitoramento ambiental, e a avaliação do meio hídrico têm recebido muita atenção devido a sua grande importância para a manutenção da vida. Algumas espécies de peixes agem como bons bioindicadores para observar o impacto dos poluentes, permitindo o diagnóstico do nível da contaminação. Um parâmetro utilizado na bioindicação é o dano nuclear onde às vezes observamos a formação de fragmentos de material genético conhecidos como micronúcleos, fragmentos estes decorrentes da atividade clastogênica. O presente estudo tem como objetivo avaliar a incidência de micronúcleos e alterações nucleares em eritrócitos de peixes comuns em um banhado do Rio dos Sinos nas imediações da Vila Kroeff em NH/RS, esta área é localizada em um Aterro desativado de resíduos sólidos. Os animais coletados e previamente identificados foram levados ao laboratório, anestesiados, decapitados e imediatamente após, foi recolhido sangue direto dos arcos branquiais e do fígado. O sangue foi recolhido em esfregaços, logo depois corados pelo método de May Grünwald-Giemsa, e feita contagem de mil células por animal, a fim de verificar o número de micronúcleos, além de observar outras alterações morfológicas nucleares. Entre os animais coletados podemos observar uma variedade de diferentes Famílias como Erythrinidae, Characidae, Loricariidae e Cichlidae. As análises prévias das lâminas de esfregaço destes animais coletados na área do aterro têm apresentado um alto número de micronúcleos em eritrócitos, além de apresentar um número elevado de alterações nucleares como brotamentos, “blebbing” de membrana e fragmentação nuclear. Nossos resultados demonstram um alto impacto dos poluentes nesta região e por isso serão complementados com outras coletas para observar os efeitos mutagênicos dos poluentes nesta área.

(Apoio: Centro Universitário IPA e SEMAM/NH)